

10562 - A importância do grupo UVAIA como espaço de construção do conhecimento e formação em Agroecologia

DA ROCHA FERREIRA, Lucas¹; HANKE GIL, Eduardo²; POSTINGHER ARTUSO, Tiago³; SIAS PINHEIRO, Yuri⁴; ZILLES FEDRIZZI, Tiago⁵

1 UFRGS, lucas.agronomia@yahoo.com.br; 2 UFRGS, eduardo.gil@ufrgs.br; 3 UFRGS, tiago.artuso@ufrgs.br; 4 UFRGS, yuripsagronomia@yahoo.com.br; 5 UFRGS, tiago_fedrizzi@hotmail.com

Resumo: Desde 2003, o grupo UVAIA (Uma visão Agrônômica com ideal Agroecológico) busca, dentro da Faculdade de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, aproximar estudantes, professores e comunidade acadêmica e promover o debate a respeito da Agroecologia. O grupo, através de ações de extensão, realização de eventos e projetos, propõe o desenvolvimento de uma agricultura de base ecológica, construída com a participação de múltiplos atores e calcada na preservação da natureza, na manutenção cultural e na inclusão social. Este trabalho apresenta o histórico do UVAIA, atividades realizadas e os reflexos das ações na formação dos estudantes participantes.

Palavras-Chave: Agroecologia, educação ambiental, desenvolvimento participativo

Contexto

A educação é, talvez, o mais importante processo de mudança social e de modificação da realidade. Assim, a transição do atual modelo agrícola – baseado no monocultivo e na difusão de tecnologias não adaptadas à realidade rural – para um modelo sustentável passa, obrigatoriamente, pela educação ambiental e pelo desenvolvimento de métodos participativos de construção do conhecimento. Atualmente, a maior parte dos cursos superiores do Brasil, na área das ciências agrárias, está direcionada para resolução exclusivamente de técnicas agrônômicas, relacionadas a sistemas de produção pouco complexos, geralmente manejados com pouca diversidade de espécies. A mobilização e a organização de estudantes, portanto, são essenciais na busca e na geração de conhecimentos não contemplados pelas grades curriculares dos cursos de graduação.

Partindo dessa perspectiva, a partir de 2003, estudantes do curso de Agronomia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) formaram o grupo UVAIA de Agroecologia. O grupo tem por objetivo aproximar o meio acadêmico a aspectos relacionados ao desenvolvimento de uma agricultura de base ecológica, através da realização de eventos, trabalhos de extensão e condução de experimentos na Faculdade de Agronomia. Atualmente, o UVAIA conduz dois projetos: “Rede de trocas de material genético e conhecimento sobre a biodiversidade com interesse agrônômico” e “Pomar agroflorestal: espaço de integração de saberes e inovação tecnológica participativa”. Ambos os projetos são realizados em áreas da Faculdade de Agronomia e contam com o apoio institucional da Universidade.

O objetivo do presente trabalho é apresentar a trajetória do grupo UVAIA nos últimos anos, as atividades realizadas e discutir a importância pedagógica que o grupo possui na formação de estudantes de ensino superior. O trabalho tem a pretensão de demonstrar a importância educacional da mobilização em grupo, os ganhos individuais e o acréscimo para o conhecimento agroecológico com as experiências realizadas.

Descrição da experiência

O grupo UVAIA iniciou suas atividades com a conquista de uma área para realização de experimentos na Estação Experimental Agronômica da Universidade. A área se localiza no município de Eldorado do Sul, distante cerca de 150km da sede da Faculdade de Agronomia, dificultando o deslocamento e o seguimento dos trabalhos. Em decorrência da demanda de trabalho dos estudantes, no primeiro semestre de 2003, foi cedida uma área de experimentação no campus da Faculdade de Agronomia, chamada de Estufa da Biodiversidade – EBA, onde os estudantes passaram a realizar trabalhos envolvendo a propagação de espécies nativas em estufa. A área atualmente é sede do grupo, sendo local de encontro e das reuniões semanais.

Um dos primeiros passos dados na consolidação do UVAIA como grupo foi a realização do 1º Encontro de Práticas e Debates (EPDAS). O evento foi organizado no ano de 2004 e consistiu em um dia de atividades na Estação Experimental Agronômica da UFRGS, incluindo palestras, oficinas e práticas, quando foram recebidos mais de 70 estudantes, agricultores, integrantes de movimentos sociais, professores, e profissionais da área. Este evento é considerado um marco pelo UVAIA, em decorrência da sua importância, das realizações e da demanda de conhecimentos gerada através da realização do mesmo. O 2º EPDAS (2006) e o 3º (2008) foram realizados no município de Pelotas, contando com a presença do UVAIA, em colaboração ao Grupo de Agroecologia de Pelotas (GAE), principal organizador.

Concomitantemente à realização de eventos, o grupo desde o princípio buscou, em parceria com o Grupo de Apoio a Reforma Agrária (GARRA), a participação em ações de extensão junto a agricultores familiares. Foram realizados mutirões de implantação de viveiros, plantio de espécies arbóreas em Sistemas Agroflorestais, além de outras trocas de experiências. As atividades se deram nos assentamentos Filhos de Sepé, no município de Viamão, Oziel Alves, em São Jerônimo, e 19 de Setembro, localizado em Guaíba. As visitas aos assentamentos e os mutirões aproximaram os estudantes dos agricultores, propiciando o contato com a realidade rural vivida no estado. O grupo ainda realizou algumas atividades de educação ambiental na escola Desidério Torquato Finamor. Com alunos de 5º e 6º série.

Com a consolidação do grupo, no ano de 2005, foi adquirida, junto ao Departamento de Fitossanidade da Faculdade de Agronomia, uma área de 4325 m². A área vinha sendo utilizada como destino para sobras de construções (tijolos, pedras, cimento, etc.) e era manejada com roçadas constantes. A partir de então, houve o planejamento e a implantação de um Pomar Agroflorestal, com plantio de espécies nativas da Família Myrtacea intercaladas com espécies anuais e de adubação verde. Ao longo dos anos houve incremento de diversidades com plantio de leguminosas, plantas madeireiras e frutíferas. Observou-se uma rápida regeneração do sistema, com incremento de matéria orgânica no solo e aumento da diversidade no local. O sistema serve como laboratório vivo, onde os estudantes aprendem praticando, ampliam o conhecimento sobre a vegetação nativa e suas funções, fazem o reconhecimento de insetos e manejam podas e adubações verdes.

Em 2008, o grupo contribuiu para construção do 51º Congresso Nacional de Estudantes

de Agronomia (CONEA), que ocorreu na UFRGS. Foram realizadas oficinas e encontros em conjunto com grupos de Agroecologia do país inteiro. Foi feito o manejo do pomar e a construção de uma horta em mandala, com introdução de espécies medicinais e plantas alimentícias não convencionais. O espaço de intercâmbio com grupos de Agroecologia serviu como princípio de construção de uma ampla rede no país. Foi um dos momentos de diálogo que levaram a construção do I Encontro Nacional de Grupos de Agroecologia (ENGA). Ainda em 2008, o UVAIA contribuiu para a formação da Rede Orientada ao Desenvolvimento da Agroecologia (RODA).

A evolução e a organização do grupo permitiram a participação, com apresentação de três trabalhos, no V e no VI Congresso Brasileiro de Agroecologia. Em 2009, o UVAIA organizou o I Seminário sobre Sistemas Agroflorestais na UFRGS. Em 2010, o grupo realizou o 4º Encontro de Práticas e Debates, no município de Maquiné. Além disso, o grupo participa anualmente do Salão de extensão da UFRGS, do Dia da Biodiversidade e promove, todos os semestres, as “calouradas”, onde são feitas atividades práticas com calouros do curso de Agronomia. No ano de 2011 o grupo foi contemplado com quatro bolsas de extensão remuneradas para condução de dois projetos: “Rede de trocas de material genético e conhecimento sobre a biodiversidade com interesse agrônomo” e “Pomar agroflorestal: espaço de integração de saberes e inovação tecnológica participativa”. Ainda nesse ano, o UVAIA conseguiu, junto à faculdade uma sala para guardar ferramentas e materiais, ampliando seu espaço físico e a estrutura para recepção de novos integrantes.

A experiência do grupo UVAIA, pautada na auto-gestão, permite a formação de estudantes capacitados em realizar trabalhos coletivos, sintetizar idéias, organizar e escrever projetos, promover eventos, articular com outros grupos e, sobretudo, as experiências de extensão abrem a possibilidade de um contato com a realidade rural. A formação em Agroecologia é complementar ao currículo proposto pela Universidade e auxilia na capacitação de futuros profissionais, capazes de organizar-se de forma participativa na busca de soluções práticas para o desenvolvimento sustentável.

Os profissionais formados a partir da perspectiva do trabalho em grupo baseado em metodologias participativas possuem maior facilidade de interpretação da realidade e proposição de alternativas produtivas. Além disso, aprendem a conviver com a diversidade de idéias e culturas, dialogar com a sociedade e compreender as diferentes formas de agricultura existentes.

Resultados

Ao longo dos anos, foram diversos estudantes formados que passaram pelo UVAIA e, de maneiras distintas, contribuíram para a consolidação do mesmo. Hoje trabalham com diferentes realidades (Cooperativas, movimentos sócias, cursos de pós-graduação, etc), e levam a cabo as idéias e os conceitos agroecológicos, fundamentados e construídos com o trabalho no grupo.

A promoção e o desenvolvimento do debate em Agroecologia dentro do meio acadêmico se consolidam e ganham força na medida em que a articulação com outros atores vai tomando forma. O grupo UVAIA tem atuação forte dentro da UFRGS e atuou de forma vital na criação da Rede Orientada ao Desenvolvimento da Agroecologia, importante

passo para a consolidação de uma rede dentro do ambiente universitário. A organização dos estudantes também contribuiu na luta pela troca de currículo na Agronomia. O novo currículo, em vigor há três anos, apresenta disciplinas de introdução a Agroecologia e proporciona a escolha por uma especialização na linha ambiental.

Além disso, mesmo que com pouca coleta de dados e sistematização de experiências, o grupo colabora com a manutenção da diversidade de espécies nativas do sul do país e com a recuperação de uma área degradada às margens do arroio dilúvio.

Por outro lado, há a necessidade de retomada de projetos de extensão com a participação de agricultores familiares. Muito já foi feito em assentamentos e trabalhos de educação ambiental com crianças do ensino fundamental, porém, as atividades nos últimos anos vem sendo direcionadas ao manejo das áreas dentro da Faculdade de Agronomia. É um desafio para o grupo UVAIA a aproximação de novos integrantes para que os trabalhos sejam coordenados de forma mais organizada e a extensão rural seja priorizada, com crescimento da rede de trocas.

É uma meta do grupo também a geração de dados de pesquisa e sistematização das experiências. Dessa maneira, as atividades realizadas pelo UVAIA podem servir como referencial para agricultores ou estudantes que desenvolvem trabalhos com agricultura de base ecológica. Com isso, o grupo movimenta atividades de modo a gerar e transmitir o conhecimento, buscando educar cidadãos que construam sociedades ambientalmente sustentáveis, culturalmente sensíveis, economicamente viáveis e socialmente justas.

Agradecimentos

À UFRGS, que cede espaço e, através da Pró-reitoria de extensão, fornece apoio financeiro e bolsas; ao professor Fabio Kessler dal Soglio, coordenador do grupo, importante na tomada de decisões e na idealização do UVAIA; e aos demais participantes, companheiros de trabalho e responsáveis pela consolidação dos projetos.